Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Ciências Humanas e Saúde		**Claudia Mora, Rafaela Zorzanelli**	
ANO/SEMESTRE:	**2020/1**	**CÓDIGO:**	**IMS039135**
TURMA:	**01**	**CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:**	**45H - 3 créditos**
INÍCIO (dia/mês):	**04/08/2020**	**DIA DA SEMANA / HORÁRIO**	**Terça-feira / 9h30-12h30**
TÉRMINO (dia/mês):	**27/10/2020**		

DISCIPLINA

METODOLOGIA I Pesquisa Qualitativa em Saúde Coletiva

EMENTA

O desenho desta disciplina visa introduzir um marco conceitual para a prática de pesquisa social sob o olhar das ciências sociais e humanas no campo da saúde, com foco nos métodos qualitativos. As leituras, aulas e discussões, bem como o roteiro de atividades práticas propostas permitirão socializar um elenco básico de orientações teórico-metodológicas e de técnicas e procedimentos correlatos, ancoradas na reflexão sobre seus fundamentos epistemológicos. Ao longo do curso dar-se-á especial ênfase aos desafios da delimitação do tema, do objeto teórico e do recorte empírico, bem como das perguntas de pesquisa. Será discutida a fundamental distinção entre categorias sociais e categorias analíticas e será abordado, em termos reflexivos, o papel da pesquisadora com relação aos sujeitos da pesquisa e os compromissos éticos que a regem. Serão exercitadas as habilidades necessárias para conduzir a pesquisa nas suas diferentes fases: as explorações e desenho preliminar; o trabalho com a bibliografia de referência; a formulação de questões, hipóteses e objetivos; coleta de fontes e produção de diferentes tipos de dados primários; e a análise, interpretação e escrita dos resultados – além do domínio dos aspectos lógicos, conceituais e éticos envolvidos em todas as fases. Para isto, serão oferecidas ferramentas metodológicas e conceituais para o desenho e execução de pesquisas empíricas de cunho qualitativo. Exercícios de caráter grupal e individual permitirão testar a consistência teórica, a pertinência empírica e a coerência lógica do desenho de pesquisa; treinar a busca, utilização e crítica de diferentes tipos de fontes secundárias e primárias; exercitar diferentes métodos e procedimentos de pesquisa, análise e interpretação dos achados; bem como adquirir comando das convenções da escrita científica.

O programa da disciplina será desenvolvido ao longo de 15 encontros semanais de 3 horas de duração, com trabalhos complementares de busca bibliográfica no laboratório do sistema SIRIUS e de pesquisa exploratória em campo em horários alternativos. Esses trabalhos são obrigatórios. As aulas e leituras combinam os planos epistemológico e teórico-metodológico e se debruçam sobre o caráter singular da pesquisa social em saúde e seus diferentes aspectos (teóricos, empíricos, éticos) e sobre os passos lógicos do recorte do objeto, a construção da pergunta de pesquisa, a determinação dos objetivos de um projeto e a análise dos seus achados, incluindo aqui o seu processo de escrita. Outro bloco do programa será destinado à discussão dos fundamentos metodológicos e da prática exploratória de diferentes procedimentos de pesquisa que compõem as abordagens qualitativas nas ciências sociais e humanas. Ao longo desse percurso, terá um papel central o carácter interpretativo e reflexivo do conhecimento nessas abordagens e a necessidade de evitar a reificação da "metodologia" como um âmbito autônomo de conhecimento, bem como das ferramentas de pesquisa apenas como "técnicas" cujo conhecimento e grau de perfeição independe do contexto em que são utilizadas. Em contrapartida reafirmar-se-á a subordinação dos procedimentos da pesquisa tanto à teoria quanto ao objeto empírico para os quais eles serão desenvolvidos.

BIBLIOGRAFIA GERAL

AGAR, M. "Ethnographic research differences" In The Professional Stranger: an informal introduction to ethnology, Londres, Academic Press, 1980.

BECKER, Howard Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo, Hucitec, 1993.

BECKER, Howard. Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J.-C. & PASSERON, J.-C. A profissão de sociólogo. Petrópolis: Vozes, 1999.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: Marieta de Moraes Ferreira e Janaina Amado (org.). Usos & abusos da história oral. 8.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006: 183-191.

DENZIN N. K., & LINCOLN Y. (2011). The SAGE handbook of qualitative research: 4th Edition. Sage Publications.

DUARTE, LFD. Prefácio. In HEILBORN, ML. et al (orgs). O Aprendizado da sexualidade: reprodução e trajetórias sociais de

jovens brasileiros. Rio de Janeiro, Fiocruz – Garamond, 2006.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo, Perspectiva, 2009.

HAMMERSLEY, M. e ATKINSON, P. “Insider accouts: listening and asking questions” In Ethnography, principles in practice, Londres e Nova York, Tavistock Publications, 1986.

MERLLIÉ. D. et al. Iniciação à Prática sociológica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

TOBAR, Federico, YALOUR, Margot R. Como fazer teses em saúde pública: conselhos e idéias para formular projetos e redigir teses e informes de pesquisas. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2001.

VEYNE, Paul. Como se escreve a História e Foucault revoluciona a história. Brasília: Editora da UnB, 1982.

VICTORA, Ceres G., KNAUTH, D. e HASSEN, Maria N. Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema. Porto Alegre, Tomo Editorial.

G., KNAUTH, D. e HASSEN, Maria N. Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema. Porto Alegre, Tomo Editorial.

AVALIAÇÃO

Exercícios individuais parciais (II obrigatório e escolha de dois entre os quatro restantes, de III a VI): 30% da nota. Atenção: a não entrega de exercícios parciais implicará a perda de pontos na nota final (10/100 pontos por cada exercício)

Entrega final de versão revisada dos exercícios: 50% da nota.

Participação e presença em sala de aula: 20% da nota.